

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DE LEISHMANIA SP. EM CÃES E GATOS E
EHRlichia SP. EM CÃES ATENDIDOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO
PÚBLICO VETERINÁRIO DE BELO HORIZONTE, MG**

Ana Cláudia Costa Rego De Melo (ana-up26@hotmail.com)

Pedro Henrique Cotrin Rodrigues (pedro.cotrinr@gmail.com)

Maycos Luiz Anjos Da Silva (maycosufmg@gmail.com)

Tayanne Moreira De Vete Lima (tayanne.mvl@gmail.com)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

Camila Valgas Bastos (camilabastos@ufmg.br)

As hemoparasitoses constituem enfermidades de distribuição cosmopolita, cuja ocorrência está diretamente relacionada à ampla dispersão de artrópodes hematófagos que atuam como vetores biológicos desses agentes etiológicos. A presença de parasitos em animais representa uma preocupação, em virtude do potencial zoonótico envolvido e da sua capacidade de desencadear alterações clínicas que comprometem o bem-estar e a qualidade de vida dos animais e dos seres humanos. Essas enfermidades podem se manifestar tanto sob a forma de

um quadro clínico assintomático quanto por alterações clínicas multissistêmicas inespecíficas que, ao longo da evolução da doença, podem culminar em óbito. Dentre os mais importantes agentes para cães estão os dos gêneros *Leishmania* e *Ehrlichia* considerados agentes zoonóticos. A erliquiose é causada por bactérias gram-negativas intracelulares obrigatórias do gênero *Ehrlichia*, pertencentes à família *Anaplasmataceae*, transmitidos por carrapatos. A leishmaniose tem como agente o protozoário *Leishmania* sp. transmitido por flebotomíneos, dípteros hematófagos. Apesar da *Leishmania* sp. ser mais frequentemente relatada em cães, pode infectar gatos, equinos, humanos e outros mamíferos. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo investigar presença de anticorpos contra *Leishmania* sp. em cães e gatos e contra *Ehrlichia* sp. em cães atendidos no Complexo Público Veterinário de Belo Horizonte (CPV-BH), Minas Gerais. Dessarte, foram avaliados 100 cães e 97 gatos, durante a estação chuvosa, entre março e abril, e a estação seca, entre julho e setembro. Após a coleta de sangue total e obtenção do soro, procederam as análises sorológicas para detecção de *Leishmania* sp. e *Ehrlichia* sp. nos testes rápidos imunocromatográficos (AccuVet®) específico para cada agente. Das amostras testadas de cães, 22% (22/100) foram sororreagentes para *Ehrlichia* sp. e 16% (16/100) foram sororreagentes para *Leishmania* sp. Dos 97 gatos avaliados, nenhum apresentou resultado positivo no teste rápido imunocromatográfico (AccuVet®) *Leishmania* sp. Os resultados obtidos mostram a ocorrência de soropositividade para *Ehrlichia* sp. e *Leishmania* sp. na população canina avaliada, evidenciando a circulação ativa desses agentes na região estudada. A ausência de sororreatividade em felinos pode estar associada a fatores epidemiológicos, imunológicos ou às limitações dos métodos diagnósticos empregados. Os gatos tendem a apresentar respostas de anticorpos menos acentuadas em comparação com os cães. Dessa forma, os achados reforçam a importância do monitoramento epidemiológico contínuo, bem como da adoção de medidas efetivas de controle de vetores e estratégias diagnósticas mais sensíveis, visando à redução dos impactos dessas enfermidades na saúde animal e no contexto da saúde pública.

Palavras-chave: hemopatógenos; erliquiose; leishmaniose; sorologia.

